

INCIDÊNCIA DE FUNGOS NAS SEMENTES DE MAMONA DE DIFERENTES  
ÉPOCAS DE SEMEADURA EM VERANÓPOLIS/RS - SAFRA2009/2010.

<sup>1</sup>Eicholz,D.E., <sup>2</sup>Zanatta, Z.C.N., <sup>1</sup>Peres, M.M., <sup>1</sup>Härter, A., <sup>1</sup>Silva, S.D.A., <sup>2</sup>Lucca Filho,O. A. <sup>1</sup>  
Embrapa Clima Temperado, BR 392, Km 78 – Caixa Postal 403 CEP 96010-971., <sup>2</sup>Universidade  
Federal de Pelotas UFPel / Departamento de Fitotecnia, PPG em Ciência e Tecnologia de Sementes  
– FAEM/UFPel Campus Universitário – Caixa Postal 354 – CEP 96001-970 - email:  
eberson.eicholz@cpact.embrapa.br

RESUMO: A mamona (*Ricinus communis* L.) é uma oleaginosa potencial para cultivo no Rio Grande do Sul, possuindo varias aplicações na indústria química (ricinoquímica) além do uso como biodiesel adicionado ao diesel. Como em outras culturas, na mamona ocorre alta incidência de patógenos nas sementes que podem afetar a produtividade da cultura e serem transmitidos e ou transportados para novas áreas de cultivo. A partir disso, este trabalho teve como objetivo avaliar a incidência de fungos nas sementes de três cultivares de mamona (IAC 80, AL Guarany 2002 e Lyra) semeados em três épocas (06/11, 17/11 e 7/12/2009) na região de Veranópolis/RS. A avaliação da sanidade foi realizada pelo método de incubação em papel filtro, utilizando-se 200 sementes por cultivar, que foram acondicionadas em caixas tipo gerbox (vinte sementes cada). As caixas foram incubadas por um período de 7 dias, sob temperatura de  $22 \pm 2^{\circ}\text{C}$  e iluminação de lâmpadas fluorescentes a distância de 40 cm por 12 horas dia. As sementes foram analisadas individualmente com um microscópio estereoscópico verificando-se ou não a presença de fungos sobre as sementes. Verificou-se que a segunda época de semeadura (17/11) apresentou o menor número de patógenos por semente nas três cultivares avaliadas. A maior diversidade de gêneros de fungos foi encontrada na primeira e terceira época na cultivar AL Guarany 2002. Já nas cultivares IAC 80 e Lyra a maior diversidade de gêneros ocorreu na última época de semeadura (07/12) indicando que a semeadura tardia tende a aumentar a incidência de patógenos nestas cultivares.

Palavras-chave: *Ricinus communis* L, patógeno,semente, cultivar

Revisores: Martinazzo.R Embrapa CPACT; Domini,L.P. Embrapa CPACT

Sessão 6: Patologia- Tratamento de Semente